Alivedo, Interiore Consolidado Solidado So

Anne Karynne da Silva Barbosa (Organizadora)





Alinedo, Mariedo e Saude

Anne Karynne da Silva Barbosa (Organizadora)





Editora Chefe

Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa 2020 by Atena Editora Shutterstock Copyright © Atena Editora

Edição de Arte Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Alves Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Revisão Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto - Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva - Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior - Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho - Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes - Universidade Federal Fluminense

Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa



- Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira Universidade Federal de Rondônia
- Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias Universidade Estácio de Sá
- Prof. Dr. Elson Ferreira Costa Universidade do Estado do Pará
- Prof. Dr. Eloi Martins Senhora Universidade Federal de Roraima
- Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira Universidade Estadual de Montes Claros
- Profa Dra Ivone Goulart Lopes Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
- Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira Universidade Católica do Salvador
- Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior Universidade Federal Fluminense
- Profa Dra Lina Maria Gonçalves Universidade Federal do Tocantins
- Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa Universidade Estadual de Montes Claros
- Profa Dra Natiéli Piovesan Instituto Federal do Rio Grande do Norte
- Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva Pontifícia Universidade Católica de Campinas
- Profa Dra Maria Luzia da Silva Santana Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
- Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna Universidade Estadual de Ponta Grossa
- Profa Dra Rita de Cássia da Silva Oliveira Universidade Estadual de Ponta Grossa
- Prof. Dr. Rui Maia Diamantino Universidade Salvador
- Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior Universidade Federal do Oeste do Pará
- Profa Dra Vanessa Bordin Viera Universidade Federal de Campina Grande
- Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
- Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

- Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira Instituto Federal Goiano
- Profa Dra Carla Cristina Bauermann Brasil Universidade Federal de Santa Maria
- Prof. Dr. Antonio Pasqualetto Pontifícia Universidade Católica de Goiás
- Prof. Dr. Cleberton Correia Santos Universidade Federal da Grande Dourados
- Profa Dra Daiane Garabeli Trojan Universidade Norte do Paraná
- Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva Universidade Federal Rural da Amazônia
- Prof. Dr. Écio Souza Diniz Universidade Federal de Viçosa
- Prof. Dr. Fábio Steiner Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
- Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos Universidade Federal do Ceará
- Profa Dra Girlene Santos de Souza Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
- Prof. Dr. Jael Soares Batista Universidade Federal Rural do Semi-Árido
- Prof. Dr. Júlio César Ribeiro Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
- Profa Dra Lina Raquel Santos Araújo Universidade Estadual do Ceará
- Prof. Dr. Pedro Manuel Villa Universidade Federal de Viçosa
- Profa Dra Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos Universidade Federal do Maranhão
- Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza Universidade do Estado do Pará
- Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
- Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo Universidade Federal Rural do Semi-Árido
- Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

- Prof. Dr. André Ribeiro da Silva Universidade de Brasília
- Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari Universidade Federal de Pelotas
- Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto Universidade Federal de Goiás
- Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro



Prof. Dr. Edson da Silva - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado - Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio - Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco - Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida - Universidade Federal de Rondônia

Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo - Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos - Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos - Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior - Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza - Universidade Federal do Amazonas

Profa Dra Magnólia de Araújo Campos - Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profa Dra Mylena Andréa Oliveira Torres - Universidade Ceuma

Profa Dra Natiéli Piovesan - Instituto Federacl do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada - Universidade Estadual de Maringá

Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho - Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profa Dra Renata Mendes de Freitas - Universidade Federal de Juiz de Fora

Profa Dra Vanessa Lima Gonçalves - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profa Dra Vanessa Bordin Viera - Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado - Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva - Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade - Universidade Federal de Goiás

Profa Dra Carmen Lúcia Voigt - Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos - Instituto Federal do Pará

Prof^a Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas - Universidade Federal de Campina Grande

Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques - Universidade Estadual de Maringá

Profa Dra Neiva Maria de Almeida - Universidade Federal da Paraíba

Profa Dra Natiéli Piovesan - Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Takeshy Tachizawa - Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^a Dr^a Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof^a Dr^a Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof^a Dr^a Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof^a Dr^a Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará



Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck - Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof^a Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profa Dra Miranilde Oliveira Neves - Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Prof^a Dr^a Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profa Dra Sheila Marta Carregosa Rocha - Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira - Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo - Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Me. Adalto Moreira Braz - Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos - Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva - Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro - Centro Universitário Internacional

Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profa Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa - Universidade Federal do Maranhão

Prof^a Dr^a Andreza Lopes - Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico

Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia

Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria - Polícia Militar de Minas Gerais

Prof. Me. Armando Dias Duarte - Universidade Federal de Pernambuco

Profa Ma. Bianca Camargo Martins - UniCesumar

Profa Ma. Carolina Shimomura Nanya - Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques - Faculdade de Música do Espírito Santo

Profa Dra Cláudia Taís Siqueira Cagliari - Centro Universitário Dinâmica das Cataratas

Prof. Me. Daniel da Silva Miranda - Universidade Federal do Pará

Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Prof^a Ma. Daniela Remião de Macedo - Universidade de Lisboa

Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas - Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro - Embrapa Agrobiologia

Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira - Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases

Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira - Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa - Marinha do Brasil

Prof. Me. Eliel Constantino da Silva - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita

Prof. Me. Ernane Rosa Martins - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior - Prefeitura Municipal de São João do Piauí

Profa Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa - Centro Universitário Estácio Juiz de Fora

Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira - Prefeitura Municipal de Macaé

Prof. Me. Felipe da Costa Negrão - Universidade Federal do Amazonas

Profa Dra Germana Ponce de Leon Ramírez - Centro Universitário Adventista de São Paulo

Prof. Me. Gevair Campos - Instituto Mineiro de Agropecuária

Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes - Universidade Norte do Paraná

Prof. Me. Gustavo Krahl - Universidade do Oeste de Santa Catarina

Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior - Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

Prof^a Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza



Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz - University of Miami and Miami Dade College

Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima - Universidade Federal do Pará

Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social

Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe

Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay

Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profa Dra Juliana Santana de Curcio - Universidade Federal de Goiás

Profa Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profa Dra Kamilly Souza do Vale - Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA

Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira - Universidade do Estado da Bahia

Prof^a Dr^a Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profa Ma. Lilian Coelho de Freitas - Instituto Federal do Pará

Profa Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros - Consórcio CEDERJ

Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás

Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe

Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados

Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli - Universidade Estadual do Paraná

Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação - Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profa Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profa Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva - Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Rafael Henrique Silva - Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^a Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior - Universidade Federal Rural de Pernambuco

Prof^a Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa - Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Prof^a Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos - Faculdade Regional Jaguaribana

Profa Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel - Universidade Paulista



Alimento, nutrição e saúde

Editora Chefe: Profa Dra Antonella Carvalho de Oliveira

Bibliotecário Maurício Amormino Júnior

Diagramação: Luiza Alves Batista **Edição de Arte:** Luiza Alves Batista

Revisão: Os Autores

Organizadora: Anne Karynne da Silva Barbosa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A411 Alimento, nutrição e saúde 1 [recurso eletrônico] / Organizadora Anne Karynne da Silva Barbosa. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-289-0 DOI 10.22533/at.ed.890201008

1. Nutrição. 2. Tecnologia de alimentos. I. Barbosa, Anne Karynne da Silva.

CDD 613.2

Elaborado por Maurício Amormino Júnior - CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil Telefone: +55 (42) 3323-5493 <u>www.atenaeditora.com.br</u> contato@atenaeditora.com.br



APRESENTAÇÃO

A coleção "Alimento, Nutrição e Saúde" é um conjunto de dois volumes que tem como foco principal pesquisas em diversas áreas da Nutrição as quais compõem seus capítulos. Esse primeiro volume abordará de forma interdisciplinar artigos, pesquisas, relatos de experiência e/ou revisões da literatura que transitam nos vários caminhos da Nutrição e da Saúde.

O objetivo central dessa obra composta em dois volumes, foi apresentar de forma categórica e clara estudos relevantes desenvolvidos em inúmeras instituições de ensino e pesquisa do Brasil. Em todos esses artigos devidamente selecionados a linha de base foi o aspecto relacionado à composição de alimentos, microbiologia, farmacologia, saúde básica, fabricação de alimentos enriquecidos, manejo clínico ambulatorial e hospitalar e áreas correlatas. O avanço da transição nutricional onde as pessoas costumam consumir mais produtos industrializados e a redução da ingestão de alimentos in natura e os minimamente processados, contribuem para o aumento no desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis.

Temas relevantes e diversos são, deste modo, discutidos aqui neste volume com o objetivo de estabelecer e consolidar o conhecimento de discentes, docentes e todos aqueles que de alguma forma se interessam pela saúde e pela pesquisa relacionadas à área de alimentos e nutrição. Esse volume traz trabalhos atuais, com temáticas diversas que contribuirão para o aprendizado e para a prática clínica de profissionais nutricionistas e da área da saúde em geral.

Deste modo, o conjunto de obras Alimento, Nutrição e Saúde apresentam o resultado de diversas pesquisas, bem fundamentadas na teoria, produzidas por docentes e discentes dos variados graus. Sabemos o quão importante é a divulgação da literatura científica, por isso torna-se evidente porque a editora escolhida foi a Atena Editora, a qual é capaz de oferecer uma plataforma segura, didática e confiável para todos os pesquisadores que queiram divulgar os resultados de seus trabalhos.

Boa leitura!

Anne Karynne da Silva Barbosa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 11
ACÚMULO DE GORDURA ABDOMINAL E INGESTÃO DE CALORIAS EM IDOSAS SOBREVIVENTES DE CÂNCER DE MAMA
Patrícia Cândido Alves
Helena Alves de Carvalho Sampaio Eliane Mara Viana Henriques
Bruna Queiroz Allen Palacio
Antônio Augusto Ferreira Carioca
DOI 10.22533/at.ed.8902010081
CAPÍTULO 28
AGROTÓXICOS ORGANOFOSFORADOS: EFEITOS À SAÚDE HUMANA E MÉTODOS DE ANÁLISES DE RESÍDUOS EM ALIMENTOS
Mariele dos Santos Ijoni Hilda Costabeber
DOI 10.22533/at.ed.8902010082
CAPÍTULO 314
ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DE NUGGETS DE PIRARUCU (<i>Arapaima gigas</i> SCHINZ, 1822) COM FIBRAS DE CAJÚ
Leilane Silva Ribeiro
Maria do Perpetuo Socorro Silva da Rocha Raimundo Silva de Souza
DOI 10.22533/at.ed.8902010083
CAPÍTULO 416
ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO ÂMBITO DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (PNAE) NO RIO GRANDE DO NORTE
Letícia Maria Silvestre Ferreira
Luana Thaynara Angelo da Silva
Grazielle Louise Ribeiro de Oliveira Leilyana Cristian Bezerra de Lima
Rônisson Thomas de Oliveira Silva
Deborah Maria Santos Marinho
Sankya Silva Saraiva Liana Galvão Bacurau Pinheiro
Renata Alexandra Moreira das Neves
Neide Maria Ferreira da Rocha
Joana Barbosa da Silva
DOI 10.22533/at.ed.8902010084
CAPÍTULO 523
ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA URGENCISTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
Yohanne Lopes de Almeida
Rute Mattos Dourado Esteves Justa Natassia Ellen Rodrigues Paiva Barros
Nathalia Magalhães Arruda
Renata Cristina Machado Mendes
Dayanna Magalhães dos Reis Marina de Paula Mendonça Dias
Marcos Lima Medeiros Filho
Anna Paula de Azevedo Gonçalves

Gabryella Da Silva Diógenes
Gabriela Mendes Barroso DOI 10.22533/at.ed.8902010085
CAPÍTULO 6
BEBIDA MISTA À BASE DE SUCOS DE UVA, POLPA DE AMORA E CHÁ DE HIBISCO: CARACTERÍSTICAS ANTIOXIDANTE E SENSORIAL
Rodrigo Yukio Takata Nacano Suelen Siqueira dos Santos Ana Paula Stafussa Carolina Moser Paraíso
Luciana Alves da Silva Tavone Letícia Misturini Rodrigues Grasiele Scaramal Madrona
DOI 10.22533/at.ed.8902010086
CAPÍTULO 744
BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS EM SALADERIAS LOCALIZADAS EM VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO
Amanda Correia Nascimento Izabelly Larissa Rocha Dias Teixeira Ludymilla Joaquim Barreto Meireles Raphaela Thompson Boier Jhenifer de Souza Couto Oliveira Jackline Freitas Brilhante de São José
DOI 10.22533/at.ed.8902010087
CAPÍTULO 852
CARACTERIZAÇÃO DA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EM IDOSOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL GERAL PARTICULAR NA CIDADE DE CAMPOS DOS GOYTACAZES/RJ Rafaela Batista Coutinho
Clarissa de Oliveira Soares Peixoto Ana Carolina Chatel Cunha Rachel Cardoso de Faria Ana Luiza Ferraz Viana Graziella da Silva Azevedo Rosa
DOI 10.22533/at.ed.8902010088
CAPÍTULO 961
CONSUMO ALIMENTAR DE IDOSAS SOBREVIVENTES DE CÂNCER DE MAMA SEGUNDO O GRAU DE PROCESSAMENTO DOS ALIMENTOS
Patrícia Cândido Alves Helena Alves de Carvalho Sampaio Eliane Mara Viana Henriques Antônio Augusto Ferreira Carioca
DOI 10.22533/at.ed.8902010089
CAPÍTULO 1069
CONSUMO DE CÁLCIO, VITAMINA D E ESTADO NUTRICIONAL DE MULHERES ATENDIDAS EM UM SERVIÇO DE MASTOLOGIA
Ismael Paula de Souza Márcia Lidiane Barreto Martins Raelly Nicolau Carvalho

Rayssa Nixon Souza de Aquino

Lauro Venícius Sousa da Silva

Ana Luiza de Rezende Ferreira Mendes DOI 10.22533/at.ed.89020100810
CAPÍTULO 1179
DESENVOLVIMENTO DE UMA TRUFA FUNCIONAL DE PITAYA COM CACAU Andréia Fabris de Matos Talita Bonato Rochele Cassanta Rossi DOI 10.22533/at.ed.89020100811
CAPÍTULO 1289
DIETA CETOGÊNICA COMO TERAPIA ADJUVANTE NO CONTROLE DA PROGRESSÃO DE GLIOMAS Suelen Rezende Barbosa Laércio Gilfau da Silva e Silva Larissa Cristina Fontenelle DOI 10.22533/at.ed.89020100812
CAPÍTULO 13107
ENSINANDO E APRENDENDO: UMA ANÁLISE REFLEXIVA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA
Rute Mattos Dourado Esteves Justa Yohanne Lopes de Almeida Natassia Ellen Rodrigues Paiva Barros Nathalia Magalhães Arruda Renata Cristina Machado Mendes Dayanna Magalhães dos Reis Marina de Paula Mendonça Dias Alexandre Danton Viana Pinheiro Marcos Lima Medeiros Filho Anna Paula de Azevedo Gonçalves Rayssa Nixon Souza de Aquino Gabriela Mendes Barroso DOI 10.22533/at.ed.89020100813
CAPÍTULO 14116
Angélica Aparecida da Costa Güllich Denise Lima Feksa Patrícia Martinez Oliveira Ritiéle Pinto Coelho Deise Jaqueline Ströher Patrícia Maurer Laura Smolski dos Santos Elizandra Gomes Schmitt Gabriela Escalante Brites DOI 10.22533/at.ed.89020100814
CAPÍTULO 15126
FRUTAS VERMELHAS: DESENVOLVIMENTO DE UM PÃO FUNCIONAL VEGANO
Vinícius Tejada Nunes Jacqueline da Costa Escobar Piccoli Vanusa Manfredini Camila Nedel Kirsten

Maria Lucianny Lima Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.89020100815
CAPÍTULO 1613
INFLUÊNCIA DA VITAMINA D NO TRATAMENTO DE DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃ INTEGRATIVA
Nathalia Magalhães Arruda Ticihana Ribeiro de Oliveira Rute Mattos Dourado Esteves Justa Yohanne Lopes de Almeida Natassia Ellen Rodrigues Paiva Barros Renata Cristina Machado Mendes Dayanna Magalhães dos Reis Marina de Paula Mendonça Dias Marcos Lima Medeiros Filho Anna Paula de Azevedo Gonçalves Rayssa Nixon Souza de Aquino Gabryella Da Silva Diógenes DOI 10.22533/at.ed.89020100816
CAPÍTULO 17
KEFIR: DESENVOLVIMENTO DE UMA PASTA FUNCIONAL E SUSTENTÁVEL Tiélen Jenifer Girelli
Gabriela Magnus Neto
Rochele Cassanta Rossi
DOI 10.22533/at.ed.89020100817
CAPÍTULO 1815
POMELO, A MAIOR DAS FRUTAS CÍTRICAS COM POTENTE AÇÃO ANTIINFLAMATÓRIA HEPATOPROTETORA
Denise Lima Feksa
Patrícia Martinez Oliveira Ritiéle Pinto Coelho
Deise Jaqueline Ströher
Silvia Muller de Moura Sarmento
Francieli Guedes Pintos
Rafael Tamborena Malheiros Cheila Denise Ottonelli Stopiglia
Vinícius Tejada Nunes
Jacqueline da Costa Escobar Piccoli
Vanusa Manfredini DOI 10.22533/at.ed.89020100818
CAPÍTULO 1916
PREVALÊNCIA DE CONSTIPAÇÃO INTESTINAL EM IDOSOS HOSPITALIZADOS
Rafaela Batista Coutinho Juliana Pereira Passos
DOI 10 22533/at ed 89020100819

Liandra Daiane Scherer

Rochele Cassanta Rossi

Maria Eduarda Spier Dos Santos

CAPÍTULO 20177
PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO DO TRABALHADOR: IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA MELHORIA DOS HÁBITOS ALIMENTARES
Bruna Cavalcante Figueira
Karolaynne Shayanne Alves Jacinto
Giane Meyre de Assis Aquilino
Mirelly Raylla da Silva Santos Eliane Costa Souza
Deborah Maria Tenório Braga Cavalcante Pinto
Fabiana Palmeira Melo Costa
DOI 10.22533/at.ed.89020100820
CAPÍTULO 21187
PROJETO MEDIDA CERTA NA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO CINTRA EM MONTES CLAROS -MG
Lílian Ferreira Neves
Grayce Laiz Lima Silveira Durães
Andressa Gomes Batista Manzur
Fernanda Guimarães
Lívia Carolina Leite Durães Jousiane Alves Martins
Cintya Neves de Souza
DOI 10.22533/at.ed.89020100821
CAPÍTULO 22
USO DE BIOFERTILIZANTE PROVENIENTE DA CANA ENERGIA COMO FONTE DE NUTRIENTES PARA CROTALÁRIA E SOJA EM REFORMA DE CANAVIAL
Jéssika Lorrine de Oliveira Sousa
Eliana Paula Fernandes Brasil
Wilson Mozena Leandro Aline Assis Cardoso
Ana Caroline da Silva Faquim
Joyce Vicente do Nascimento
Michel de Paula Andraus
Caio Fernandes Ribeiro Álisson Assis Cardoso
Welldy Gonçalves Teixeira
DOI 10.22533/at.ed.89020100822
SOBRE A ORGANIZADORA207
ÍNDICE REMISSIVO208

CAPÍTULO 11

DESENVOLVIMENTO DE UMA TRUFA FUNCIONAL DE PITAYA COM CACAU

Data de aceite: 01/08/2020

Andréia Fabris de Matos

Discente do curso de Nutrição - Universidade do Vale Rio dos Sinos - UNISINOS São Leopoldo/RS

Talita Bonato

Discente do curso de Nutrição - Universidade do Vale Rio dos Sinos - UNISINOS São Leopoldo/RS

Rochele Cassanta Rossi

Professora do Mestrado Profissional em Nutrição e Alimentos - Universidade do Vale Rio dos Sinos, São Leopoldo/RS

RESUMO: A população, em geral, tem demonstrado aumento na preocupação por um estilo de vida saudável. Atrelado à isso, percebese um maior interesse pela alimentação. Nesse contexto, há um crescimento no mercado de produtos funcionais e *clean label*, visando maiores benefícios ao metabolismo humano do que simplesmente ingerir nutrientes. Os consumidores que buscam esses produtos atualmente, também são pessoas que tem maior consciencia ambiental e valorizam embalagens de acordo com os mesmos princípios do produto. Logo, o objetivo do presente estudo foi desenvolver um produto inovador e funcional, levando em consideração um rótulo limpo,

sem aditivos, convervantes e corantes, assim como uma embalagem sustentável. Ademais, o produto foi pensado para um nicho de mercado que carece de produtos, as mulheres, principalmente na fase pré menstrual, onde há aumento do apetite e vontade de comer doces. Para isso, foi desenvolvida uma trufa de pitaya com cacau, rica em flavonoides, um composto bioativo que contribui para a redução da pressão arterial, tem efeito protetor sobre o sistema cardiovascular, atua modulando o estresse oxidativo e a inflamação. Logo, produto desenvolvido diferencia-se dos demais do mercado, - e é voltado para um nicho de mercado onde não foram encontrados concorrentes, além de ser benéfico para a saúde devido suas propriedades funcionais e antioxidantes.

PALAVRAS-CHAVE: Alimento Funcional, *Clean Label*, Cacau, Pitaya, Consumo de Cacau, Flavonoides.

DEVELOPMENT OF A FUNCTIONAL PITAYA AND COCOA TRUFFLE

ABSTRACT: In general, the population has shown an increase in concern for a healthy lifestyle. Linked to this, there is a greater interest in healthy food. In this context, there is

a growth in the market for functional and clean label products, aiming at greater benefits to human metabolism than simply ingesting nutrients. Consumers looking for these products today are also people who are more environmentally conscious and value packaging in accordance with the same product principles. Therefore, the objective of the present study was to develop an innovative and functional product, taking into account a clean label, without additives, converters and dyes, as well as a sustainable packaging. In addition, the product was designed for a niche market that lacks products, women, especially in the pre-menstrual phase, where there is an increase in appetite and the desire to eat sweets. For this, a pitaya truffle with cocoa was developed, rich in flavonoids, a bioactive compound that contributes to the reduction of blood pressure, has a protective effect on the cardiovascular system, acts by modulating oxidative stress and inflammation. Therefore, the product developed differs from the others on the market, and is aimed at a niche market where no competitors were found, in addition to being beneficial to health due to its functional and antioxidant properties.

KEYWORDS: Functional food, clean label, cocoa, pitaya, cocoa consumption, flavonoides

1 I INTRODUÇÃO

Atualmente, pode-se perceber um aumento na preocupação da população em geral por um estilo de vida mais saudável. Atrelado à isso, a sociedade tem demonstrado um maior interesse pela alimentação e, pode-se dizer que, a qualidade e a variedade dos alimentos consumidos são de grande importância para esse processo, não só pelo valor nutricional, mas também por exercerem uma significativa atividade biológica. Além dos nutrientes essenciais, as frutas e hortaliças, por exemplo, são constituídas por compostos químicos que podem gerar diversos benefícios à saúde humana, chamados de compostos bioativos. (ALEYNE, et al., 2014)

Nesse sentido, há uma maior demanda por alimentos que cumprem suas funções básicas, mas que também ofereçam benefícios à saúde, ou seja, alimento funcionais. Entre esses alimentos, podemos destacar o cacau, rico em flavonoides, os quais possuem atividade antioxidante e antinflamatória, promovendo a redução do risco de doenças cardiovasculares e do risco de câncer. (ALI, et al., 2013)

A Síndrome Pré Menstrual (SPM) é um distúrbio comum entre as mulheres durante a fase reprodutiva. Cerca de 90% das mulheres relatam ter um ou mais sintomas na fase pré menstrual. Entre os sintomas mais comuns da SPM estão o aumento de apetite e o desejo por doce. Sendo assim, estudos observam maior consumo energético e de todos os macronutrientes, principalmente lipídios, carboidratos e açúcar simples, em mulheres com SPM durante a fase pré-menstrual. O consumo de carboidrato simples, por exemplo tem sido associado com edema, fadiga e distúrbios de humor. Há diversas estratégias de tratamento com o objetivo de amenizar ou eliminar os sintomas, sendo a mudança dos hábitos alimentares uma maneira efetiva. (MELO, 2013)

Assim, o objetivo desse estudo foi desenvolver um produto inovador e funcional. O foco foi nos ingredientes escolhidos para que o resultado fosse um produto *clean label* com benefícios à saúde. Ademais, foi definido como público-alvo mulheres em fase pré menstrual, pois o produto foi desenvolvido para suprir a necessidade de consumo de doces, mas com um alimento nutritivo, com benefícios para o organismo e não contendo açúcares e carboidratos refinados, uma vez que esses podem induzir alguns sintomas prejudiciais à mulher nessa fase. Para estar alinhado ao conceito de inovação e preocupação com a saúde, viu-se como fundamental uma embalagem também inovadora e que estivesse de acordo com os princípios do produto.

2 I MATERIAIS E MÉTODOS

Foram realizados ensaios preliminares pelos autores a fim de testar e verificar a viabilidade do desenvolvimento do produto. Após a ideia da receita da trufa era preciso comprovar se os ingredientes funcionariam juntos, se a textura seria adequada ao que se espera de uma trufa. Para isso foram feitos 3 testes até se chegar a formulação final.

Os testes foram realizados em uma cozinha experimental e todos os cuidados em relação à higiene e boas práticas tomados. Vale salientar que foi utilizada clara de ovo pasteurizada, uma vez que o produto é *raw*, assim garantimos a segurança alimentar.

2.1 Desenvolvimento do produto

Os ingredientes utilizados foram adquiridos do comércio local, produtos orgânicos provenientes da agricultura familiar local. Para a produção das trufas, a pitaya foi higienizada, e após, foi separada a polpa. Todos ingredientes foram pesados. No liquidificador foi misturada a polpa de pitaya com mel. Após foi misturado com o coco fresco ralado, a clara de ovo pasteurizada e uma pitada de sal rosa. Foram pesadas porções de 35g e moldadas no formato de "bolinhas" e levadas ao freezer por 30 minutos para firmar.

Após, foi realizado o método de temperagem do chocolate para banhar as trufas, assim elas podem ficar em temperatura ambiente e não "suar" ou derreter o chocolate ao pegá-la com a mão. A técnica utilizada foi de semeadura, onde foi derretido 80% do chocolate em banho maria até chegar na temperatura de 45°C, após foi misturado os outros 20% de chocolate picado. Foi misturado bastante até atingir a temperatura de 27°C e acrescentado o óleo de coco. Após o tempo de freezer as trufas foram banhadas no chocolate.

2.2 Desenvolvimento das informações nutricionais e rótulo

Para o desenvolvimento do rótulo utilizou-se o Adobe Illustrator, um programa utilizado para criação/edição utilizados por designers. Para estabelecer a tabela nutricional das amostras, foi utilizado o software DietWin, onde foram utilizadas as informações

nutricionais contidas na embalagem do chocolate 70% cacau. Os valores para os demais ingredientes foi utilizado a TACO - Tabela Brasileira de Composição de Alimentos, nos cálculos considerando que: 1 g de proteína = 4 kcal; 1 g de carboidrato = 4 kcal e 1 g de lípidos = 9 kcal. A tabela foi elaborada conforme as 7 regras da ANVISA, onde o rótulo deve conter, além do valor energético e do conteúdo de nutrientes, o percentual de valores diários (%VD), baseados em uma dieta de 2000 kcal.

3 I RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Conceito do produto

A trufa foi desenvolvida para ser um produto *clean label*, com densidade nutritiva, ingredientes funcionais e propriedades antioxidantes e antinflamatórios, para proporcionar bem-estar além de nutrir. Ou seja, um produto com alegação de propriedade funcional, através dos benefícios do cacau, mas com todos ingredientes escolhidos minuciosamente para maior benefício ao metabolismo humano.

Para isso, o objetivo foi escolher insumos que tenham composto bioativos em sua composição. Vale lebrar que, os compostos bioativos não são necessariamente fundamentais à manutenção estrita da vida, entretanto, cada vez mais tem-se dado atenção a produtos que contenham estes compostos, uma vez que eles podem apresentar benefícios à saúde. Entre estes benefícios, podemos citar: ação antioxidante, estimulação do sistema imune, regulação hormonal, atividade antibacteriana e antiviral. (LAKO et al., 2007)

Para isso, a base da trufa seria o cacau, um alimento rico em compostos fenólicos ou polifenois, que representam a maior categoria de compostos bioativos. Os polifenois têm recebido muita atenção da comunidade científica por seus numerosos efeitos biológicos, como sequestro de espécies radicalares de oxigênio, modulação da atividade de algumas enzimas específicas, inibição da proliferação celular, bem como seu potencial como agente antibiótico, antialergênico e antinflamatório. (ROSTAMI, et al., 2015)

O cacau é reconhecido como uma ótima fonte de polifenois. O conteúdo total de polifenois dos grãos de cacau está em torno de 6-8% do seu peso drenado. Os fitoquímicos fenólicos mais predominantes no cacau são os flavonoides, que ajudam na prevenção de doenças degenerativas. Além disso, o cacau é rico em minerais como o cobre, o manganês e o ferro, essenciais para a manutenção da saúde. (EFRAIM, et al., 2011)

Um dos subprodutos mais consumidos do cacau é o chocolate, destacandose propriedades nutricionais e funcionais do chocolate amargo, que além de conter a manteiga de cacau, possui maior concentração deste fruto, resultando em um benefício adicional pelo conteúdo de flavonoides. Assim, além dos efeitos sobre o colesterol, este alimento pode modular o estresse oxidativo e a inflamação e melhorar as funções das células endoteliais e, consequentemente, das funções cardiovasculares. Além disso, os flavonoides podem ser coadjuvantes terapêuticos em patologias como o câncer, condições inflamatórias, hiperglicemia e resistência à insulina. (ALEYNE, et. Al., 2014)

Assim, foi escolhido o chocolate 70% cacau para compor a trufa, visto que ele possui as características buscadas. Entre elas destaca-se alto teor de cacau, para proporcionar os benefícios dos flavonoides e a relação custo-benefício satisfatória, uma vez que os chocolate com teor de cacau acima deste aumentam consideravelmente o seu custo.

Depois de escolhida a base ideal para o produto, foi pesquisado se ele se encaixaria na categoria de alimentos com alegações de propriedade funcionais, que são aqueles que seriam capazes de proporcionar algum benefício adicional, além daquele meramente nutritivo. Estes benefícios podem estar relacionados à cura ou ao controle de determinadas doenças, à potencialização de determinadas funções fisiológicas, funções cosméticas, entre outras. E, após um momento de reflexão, viu-se que o produto se encaixava na categoria, mas o objetivo era ter um nicho de mercado mais específico, sendo inovador na categoria. Para isso, surgiu a ideia de desenvolver um produto que atendesse a demanda das mulheres em fase de TPM, fase essa onde aumenta o desejo por doces. Assim, o objetivo do produto foi proporcionar as mulheres uma trufa saborosa que saciasse esse desejo e ao mesmo tempo trouxesse benefícios nutricionais, para evitar o consumo de produtos cheios de açúcares ou gorduras.

Após essa fase, iniciou-se o projeto para o desenvolvimento da trufa. Para isso, uma das preocupações foi a escolha dos ingredientes, pois para compor com o conceito do produto de ter benefícios nutricionais e ser funcional precisaria ser formulado um produto *Clean Label*, ou seja, "rótulo limpo". Produtos que não apresentem (ou apresentem em menor quantidade) em sua composição aditivos, conservantes e congêneres, ou seja, que tenham rótulos simples, com poucos ingredientes, conhecidos pelos consumidores e, potencialmente, mais saudáveis. Assim, a trufa estaria alinhada com toda ideia para a concepção do produto.

3.2 Escolha dos insumos

Alinhada ao conceito do produto, a escolha dos insumos foi pensada minuciosamente. Cada ingrediente foi adicionado para suprir uma função na trufa. Foram elegidos somente ingredientes fundamentais para dar estrutura e textura adequada, ou seja, a trufa não possui aditivos e nem conservantes.

Ademais, foi buscado um ingrediente que trouxesse um apelo visual, visto que o primeiro sentido que "atiçamos" antes de consumir o alimento propriamente é o visual, dessa forma a trufa tem uma cor rosa vibrante. Essa cor chama atenção e ao mesmo tempo é natural, sem corantes. A pitaya rosa foi o ingredientes escolhido para tal função, pois possui uma cor vibrante devido ao licopeno, pigmento fortemente relacionado à

prevenção de câncer e doenças cardíacas.

A escolha do chocolate a ser utilizado foi bastante pesquisada, uma vez que o objetivo era desenvolver um produto *clean label* para estar em sintonia com o conceito do produto. Para isso, foi encontrado um chocolate com apenas quatro ingredientes, que não possui conservantes e aditivos, sem lactose e sem glúten. Esse chocolate é adoçado com açúcar de coco, seguindo a ideia de que o produto não tenha açúcares refinados. O açúcar de coco possui baixo índice glicêmico, o que ajuda nos benefícios buscados para as mulheres em fase pré menstrual.

3.3 Composição nutricional do produto

A trufa possui os seguintes ingredientes: chocolate 70% cacau (massa de cacau, açúcar de coco, manteiga de cacau, óleo de coco extravirgem), coco fresco ralado, pitaya rosa, mel, sal rosa. A tabela 1 apresenta as informações nutricionais do produto desenvolvido.

Po	ES NUTRICIONAIS rção 35g 1 trufa)	
Quantidade por porção		%VD (*)
Valor energético	143,17 kcal	7%
Carboidratos, sendo	11,98g	4%
Açúcar total	6,81g	-
Proteínas	1,73g	2,3%
Gorduras totais, sendo	9,92g	18%
Gorduras saturadas	6,81g	30%
Gordura monoinsaturada	1,91g	-
Gordura poliinsaturada	0,19g	-
Colesterol	0,44mg	0,1%
Fibras	2,47g	9,9%
Cálcio	12,76mg	1,3%
Cobre	0,26mg	-
Ferro	2,01mg	14,4%
Flúor	0,28mg	7%
Fósforo	46,80mg	6,7%
Magnésio	33,72mg	13%
Manganês	0,29mg	12,6%
Potássio	110,46mg	-
Selênio	1,50mcg	-
Sódio	35,89mg	1,5%
Zinco	0,49mg	7%
Cafeína	11,71mg	-
Vit C	1,60mg	3,5%
Vit E	1,48mg	14,8%

^{*} Valores diários de referência com base em uma dieta de 2000kcal ou 8400 kj. Seus valores diários podem ser maiores ou menores dependendo de suas necessidades energéticas.

Tabela 1 – Informações nutricionais da trufa

3.4 Embalagem do produto

Para a embalagem do produto, foi projetado algo inovador e sustentável. O produto destina-se ao bem estar geral, incluindo o do meio ambiente onde vivemos. Por isso, a ideia foi utilizar embalagens sustentáveis de fibra de coco, que foram especialmente desenvolvidas para embalar alimentos, pois não são nocivas ao organismo humano. São embalagens sustentáveis pois não demandam muita tecnologia para serem desenvolvidas, são feitas a partir de matéria-prima nacional, podem voltar para fábrica para serem recicladas ou podem ser biodegradadas se colocadas no solo. A imagem abaixo representa a embalagem de fibra de coco, onde são colocadas as trufas.



Imagem 1 – Embalagem em fibra de coco

Além disso, as embalagem vem com uma cinta para fechamento em papel semente. Nessa cinta constam as informações sobre o produto, a tabela nutricional, ingredientes, etc. Para esse material foi escolhido utilizar o papel semente. É um papel semi-artesanal que possui semente em na composição. Depois do uso, as embalagens em papel podem ser picadas e plantadas na terra. Depois de algumas semanas, flores e hortaliças germinam do papel plantado. Essa é uma ideia de incentivar as pessoas a gerar vida ao invés de lixo, fazendo a diferença para o planeta. A imagem 2 representa o fechamento da embalagem em papel semente, no verso da cinta estão disponíveis instruções sobre como plantar o papel semente.





Imagem 2 – Embalagem do produto

4 I CONCLUSÃO

O resultado do produto desenvolvido foi satisfatório, uma vez que cumpriu com os objetivos propostos. A trufa de pitaya é um produto clean label, com propriedades funcionais através do cacau, presente no chocolate 70% cacau, além de ter densidade nutritiva. O produto também supre as necessidades de mulheres em fase pré menstrual, sendo uma

opção inovadora nesse nicho de mercado, pois não foram encontrados concorrentes que tenham desenvolvido produtos para tal finalidade.

Esse produto também é um ótimo incentivo para a indústria alimentícia investir em produtos clean label e com alegação de propriedade funcional, visto que é um mercado em expansão. Ou seja, investir em produtos nutritivos, mas saborosos, com a escolha de bons ingredientes e sem aditivos, corantes e conservantes que trazem prejuízos à saúde humana. Essa é uma oportunidade de incentir um estilo de vida saudável, em um momento muito propício, já que a a população tem demonstrado uma preocupação em relação ao tema, além de um maior interesse pela alimentação.

Em relação à embalagem, seria preciso verificar a viabilidade econômica. Entretanto, já existem opções no mercado pensando em sustentabilidade. Cabe à indústria o interesse de viabilizar e incentivar essa prática para os consumidores. A embalagem sugerida para o produto se encaixa nessa visão de incentivo, de gerar vida ao invés de gerar lixo.

Por fim, vale ressaltar que o consumo diário da trufa como fonte de flavonoides pode contribuir para a redução da pressão arterial, melhora no perfil lipoproteico, o que pode corresponder a um efeito protetor sobre o sistema cardiovascular, além dos efeitos sobre o colesterol. Também pode modular o estresse oxidativo e a inflamação. Além disso, os flavonoides podem ser coadjuvantes terapêuticos em patologias como o câncer, hiperglicemia e resistência à insulina.

REFERÊNCIAS

ALEYNE, T et al. Short Term Effects of Cocoa Consumption on Blood Presure. West Indian Med J 2014; 63 (4): 312

ALI, F. et al. Molecular mechanisms underlying the potential antiobesity-related diseases effect of cocoa polyphenols, Mol. Nutr. Food Res., p.1-16, 2013.

ASIOLI, D et al. Making sense of the "clean label" trends: a review of consumer food choice behavior and discussion of industry implications. Food Research International (2017),

CSANADI, Ciara Diane. The effects of leucine on fatty acid oxidation in chronically active males. Master's Thesis, University of Tennessee, 2012.

DUARTE, Ana Amélia Machado et al. **A single dose of dark chocolate increases parasympathetic modulation and heart rate variability in healthy subjects.** Rev. Nutr., Campinas, 29(6):765-773, nov./dez., 2016.

EFRAIM, P. et al. **Polifenóis em cacau e derivados: teores, fatores de variação e efeitos na saúde**. Braz. J. Food Technol., Campinas, v. 14, n. 3, p. 181-201, jul./set. 2011

GUAN, H. et al. Dietary Cocoa Powder Improves Hyperlipidemia and Reduces Atherosclerosis in apoE Deficient Mice through the Inhibition of Hepatic Endoplasmic Reticulum Stress. Mediators Of Inflammation; 2016:1937572, 2016.

LAKO, J. et al. **Phytochemical flavonols, carotenoids and the antioxidant properties of a wide selection of Fijian fruit, vegetables and other readily available foods.** Food Chemistry, v.101, p.1727- 1741, 2007. Disponível em: . Acesso em: 25 abr. 2020. doi: 10.1016/j.foodchem.2006.01.031

MEDEIROS, M.L; LANNES, S.C.S. **Physical properties of cocoa substitutes**. Food Science And Technology; 30:243-253, 2010.

MELO N.R., Giribela AHG, Giribela CRG, Ricci MD. Síndrome Pré-Menstrual. Moreira JR Editora, 2013.

NANETTI, L. et al. Effect of consumption of dark chocolate on oxidative stress in lipoproteins and platelets in women and in men. Appetite; 58(1):400-5, 2012.

PETRILLI, A.A. et al. Effect of Chocolate and Yerba Mate Phenolic Compounds on Inflammatory and Oxidative Biomarkers in HIV/AIDS Individuals. Nutrients; 8(5): 132, 2016.

Praagman, J. et al. The association between dietary saturated fatty acids and ischemic heart disease depends on the type and source of fatty acid in the European Prospective Investigation into Cancer and Nutrition-Netherlands cohort. Am J Clin Nutr; 103(2):356-65, 2016

RAUD, C. Os alimentos funcionais: a nova fronteira da indústria alimentar análise das estratégias da danone e da nestlé no mercado brasileiro de iogurtes. Rev. Sociol. Polít., Curitiba, v. 16, n. 31, p. 85-100, nov. 2008

ROSTAMI, A. et al. High-cocoa polyphenol-rich chocolate improves blood pressure in patients with diabetes and hypertension. Arya Atherosclerosis; 11(1): 21–29, 2015.

ÍNDICE REMISSIVO

Α

Aceitação 14, 30, 34, 37, 40, 41, 56, 109, 150, 209

Acidentes de Trabalho 177, 178, 180, 181, 184, 209

Agrotóxicos 8, 9, 10, 11, 12, 209

Alimentação Coletiva 178, 209

Alimentação Escolar 16, 17, 18, 20, 22, 209

Alimento Funcional 79, 117, 120, 122, 126, 130, 147, 209

Alimentos Funcionais 88, 123, 126, 127, 128, 131, 135, 150, 154, 155, 190, 209

Antioxidantes 34, 35, 36, 79, 82, 116, 117, 128, 130, 132, 140, 157, 160, 167, 209

В

Boas Práticas de Manipulação 44, 45, 46, 48, 50, 209

C

Cacau 79, 80, 82, 83, 84, 86, 87, 209

Câncer 1, 3, 4, 5, 6, 7, 10, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 75, 76, 77, 78, 80, 83, 84, 87, 89, 90, 91, 94, 97, 104, 123, 147, 148, 170, 183, 209

Células Gliai 209

Clean Label 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 126, 127, 128, 130, 135, 152, 209

Composição Corporal 2, 53, 209

Compostos Bioativos 33, 34, 35, 38, 41, 42, 80, 82, 117, 120, 126, 130, 147, 160, 183, 199, 209

Constipação Intestinal 169, 170, 171, 175, 176, 209

Consumo Alimentar 4, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 74, 75, 78, 126, 127, 130, 136, 146, 179, 185, 209

Consumo de Cacau 79, 209

D

Dieta Cetogênica 89, 90, 91, 94, 95, 96, 97, 98, 101, 102, 103, 105, 209

Dieta Enteral 52, 53, 54, 57, 58, 60, 209

Doença de Alzheimer 137, 138, 139, 140, 141, 144, 145, 209

Doenças Crônicas 1, 63, 66, 67, 70, 76, 77, 78, 126, 130, 139, 146, 147, 169, 173, 179, 182, 189, 190, 192, 209

E

Educação Alimentar e Nutricional 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 177, 178, 180, 181, 183, 184, 209

Envelhecimento 5, 7, 52, 53, 54, 56, 57, 59, 60, 91, 128, 132, 139, 142, 143, 144, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 190, 193, 209

Especialização 24, 26, 27, 207, 209

Estado Nutricional 1, 3, 7, 24, 26, 28, 29, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 69, 70, 71, 74, 75, 76, 77, 102, 184, 189, 192, 205, 209

F

Flavonoides 34, 35, 37, 39, 79, 80, 82, 83, 87, 120, 126, 209

Fruta 15, 41, 116, 124, 131, 157, 160, 181, 183, 209

Frutas Vermelhas 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 209

G

Glicólise 89, 90, 91, 93, 94, 209 Glioma 90, 99, 103, 105, 106, 209

Н

Hospitalização 28, 30, 53, 55, 58, 169, 171, 172, 173, 175, 209

ı

Idoso 2, 53, 62, 138, 145, 170, 176, 209 Ingestão Alimentar 54, 57, 70, 71, 73, 76, 209

K

Kefir 146, 147, 148, 149, 150, 152, 154, 155, 209

L

Leite 53, 60, 146, 147, 148, 149, 150, 154, 155, 179, 187, 209 Lista de Verificação 44, 45, 47, 209

Ν

Neoplasias da Mama 2, 62, 209

Nutrição 2, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 30, 32, 44, 51, 56, 59, 67, 69, 75, 78, 79, 89, 107, 110, 112, 126, 127, 136, 137, 138, 140, 141, 145, 146, 161, 176, 178, 179, 180, 181, 184, 185, 186, 189, 193, 195, 199, 204, 205, 206, 207, 209

Nutrição do Idoso 138, 209

Nutrição em Saúde Pública 24, 67, 209

0

Organofosforados 8, 9, 10, 11, 12, 209

P

Pasta 146, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 209

Peixe 15, 209

Physalis 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 209

Pitaya 79, 80, 81, 83, 84, 86, 209

Planejamento Experimental 34, 35, 36, 37, 38, 209

Política Pública 17, 209

Probiótico 146, 147, 209

Q

Qualidade de Vida 17, 18, 20, 22, 71, 101, 103, 122, 126, 127, 139, 144, 169, 171, 180, 187, 188, 189, 192, 193, 209

R

Riscos à Saúde 8, 189, 192, 209

S

Saúde 2, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 43, 44, 48, 49, 50, 51, 54, 55, 60, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 87, 91, 92, 104, 107, 110, 122, 126, 127, 130, 131, 132, 135, 137, 138, 139, 140, 144, 146, 147, 148, 154, 155, 158, 169, 170, 172, 174, 175, 176, 177, 179, 180, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 202, 207, 209

Segurança de Alimentos 8, 209

Serviços de Alimentação 45, 46, 49, 50, 209

Suchá 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 209

Sustentabilidade 8, 87, 127, 130, 133, 198, 209

Т

Terapia Nutricional 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 144, 176, 209 Toxicidade Aguda 8, 10, 160, 209

U

Urgência e Emergência 24, 25, 26, 27, 30, 31, 209

Vitamina D 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 192, 209

Minnento, Mutuedo e Saude

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

@atenaeditora 6

www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Aliverto, Interiore Caude

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

@atenaeditora 6

www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Ano 2020